

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Relato de experiência de alunas de fonoaudiologia durante a Pandemia da Covid19 em estágio de observação II no modelo de ensino remoto emergencial em ambulatório de fonoaudiologia adulto degenerativo
<b>Autores</b>	MARIANA ABRÃO CZOPKO MARIANA DA SILVA POZZEBON
<b>Orientador</b>	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

Relato de experiência de alunas do curso de fonoaudiologia em estágio de observação II no ambulatório de fonoaudiologia adulto degenerativo.

Autoras: Mariana Abrão Czopko, Mariana da Silva Pozzebon, Bárbara Niegia Garcia de Goulart.

**RESUMO:** **Objetivo:** Apresentar o relato de experiência de estágio de observação realizado durante o período de pandemia da COVID19, na modalidade de Ensino Remoto Emergencial, em uma Universidade Federal do sul do Brasil. **Método:** O estágio foi realizado em um ambulatório de fonoaudiologia especializado em atendimento de adultos com doenças neurodegenerativas, vinculado ao Serviço de Neurologia do hospital universitário. As atividades de observação ocorreram de forma remota, pela plataforma Meet Jitsi, contando com estagiários de final do curso, a professora supervisora e o paciente. Também foi observada a discussão de casos feita semanalmente na plataforma google meet, na qual eram debatidos os casos em atendimento; agendas semanais; e, um assunto trazido pela professora para agregar às discussões. Quanto às consultas, elas são padronizadas, uma avaliação inicial e 4 encontros semanais; as consultas se espaçam em 15 dias, 1 mês, 2 meses e, anual; podendo sofrer alteração em caso de piora no quadro fonoaudiológico. **Resultados:** Foram observados cinco encontros de teleatendimento. Ao longo dessa experiência tivemos a oportunidade de verificar alguns aspectos como, a apresentação dos sintomas, que são esperados em determinadas patologias; as queixas mais comuns no público atendido; a rotina no teleatendimento; protocolos utilizados; fluxo de pacientes no ambulatório; etc. Os diagnósticos se davam através da aplicação dos protocolos romp-fala, NDBS e EAT10. **Considerações Finais:** A partir das observações realizadas, foi possível ter uma aproximação da prática fonoaudiológica. Este estágio foi uma experiência importante para a formação, pois o contato com o ambiente da terapia e a oportunidade de participar das discussões de caso proporcionaram a construção do raciocínio clínico voltado para a fonoaudiologia, mas com um enfoque interdisciplinar. Por fim, mesmo no formato remoto, este estágio foi um diferencial no percurso acadêmico, acrescentando na formação adquirida ao longo do curso e permitindo desenvolver habilidades para os próximos estágios.